



**PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE
HABILITAÇÃO DE OFICIAIS/CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
EM SEGURANÇA PÚBLICA (CHO/CSTGSP) – ÁREA DE DEFESA SOCIAL
PARA O ANO DE 2012.**

CHO ADMINISTRATIVO / 2012

(Edital DRH/CRS nº 07/2011, de 04 de julho de 2011)

Língua Portuguesa e Conhecimentos Profissionais

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 5 (cinco) pontos cada e valor total de 200 (duzentos) pontos.
3. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e para a prova de redação será de 4 (quatro) horas.
4. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
5. Para cada questão existe somente uma resposta.
6. Prova sem consulta.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde ao seu quadro e categoria.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, conferida e assinada.

Escutatório

Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar. Ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória. Mas acho que ninguém vai se matricular.

5 Escutar é complicado e sutil. Diz o Alberto Caeiro que “não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. É preciso também não ter filosofia nenhuma”. Filosofia é um monte de ideias, dentro da cabeça, sobre como são as coisas. Aí a gente que não é cego abre os olhos. Diante de nós, fora da cabeça, nos campos e matas, estão as árvores e as flores. Ver é colocar dentro da cabeça aquilo que existe fora. O cego não vê porque as janelas dele estão fechadas. O que está fora não consegue entrar. A gente não é cego. As árvores e as flores entram. Mas - coitadinhas delas - entram e caem num mar de ideias. São misturadas nas palavras da filosofia que mora em nós. Perdem a sua simplicidade de existir. Ficam outras coisas. Então, o que vemos não são as árvores e as flores. Para se ver, é preciso que a cabeça esteja vazia.

15 Faz muito tempo, nunca me esqueci. Eu ia de ônibus. Atrás, duas mulheres conversavam. Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos. (Contou-me uma amiga, nordestina, que o jogo que as mulheres do Nordeste gostam de fazer quando conversam umas com as outras é comparar sofrimentos. Quanto maior o sofrimento, mais bonitas são a mulher e a sua vida. Conversar é a arte de produzir-se literariamente como mulher de sofrimentos. Acho que foi lá que a ópera foi inventada. A alma é uma literatura. É nisso que se baseia a psicanálise...) Voltando ao ônibus. Falavam de sofrimentos. Uma delas contava do marido hospitalizado, dos médicos, dos exames complicados, das injeções na veia - a enfermeira nunca acertava -, dos vômitos e das urinas. Era um relato comovente de dor. Até que o relato chegou ao fim, esperando, evidentemente, o aplauso, a admiração, uma palavra de acolhimento na alma da outra que, supostamente, ouvia. Mas o que a sofredora ouviu foi o seguinte: “Mas isso não é nada...” A segunda iniciou, então, uma história de sofrimentos incomparavelmente mais terríveis e dignos de uma ópera que os sofrimentos da primeira.

20 Parafraseio o Alberto Caeiro: “Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma.” Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer. Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo *que a gente tem a dizer*, que é muito melhor. No fundo somos todos iguais às duas mulheres do ônibus. Certo estava Lichtenberg - citado por Murilo Mendes: “Há quem não ouça até que lhe cortem as orelhas.” Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil da nossa arrogância e vaidade: no fundo, somos os mais bonitos...

35 Tenho um velho amigo, Jovelino, que se mudou para os Estados Unidos, estimulado pela revolução de 64. Pastor protestante (não “evangélico”), foi trabalhar num programa educacional da Igreja Presbiteriana USA, voltado para minorias. Contou-me de sua experiência com os índios. As reuniões são estranhas. Reunidos

45 os participantes, ninguém fala. Há um longo, longo silêncio. (Os pianistas, antes de
 iniciar o concerto, diante do piano, ficam assentados em silêncio, como se
 estivessem orando. Não rezando. Reza é falatório para não ouvir. Orando. Abrindo
 vazios de silêncio. Expulsando todas as ideias estranhas. Também para se tocar
 piano é preciso não ter filosofia nenhuma). Todos em silêncio, à espera do
 50 pensamento essencial. Aí, de repente, alguém fala. Curto. Todos ouvem. Terminada
 a fala, novo silêncio. Falar logo em seguida seria um grande desrespeito. Pois o
 outro falou os seus pensamentos, pensamentos que julgava essenciais. Sendo
 dele, os pensamentos não são meus. São-me estranhos. Comida que é preciso
 55 digerir. Digerir leva tempo. É preciso tempo para entender o que o outro falou. Se
 falo logo a seguir, são duas as possibilidades. Primeira: “Fiquei em silêncio só por
 delicadeza. Na verdade, não ouvi o que você falou. Enquanto você falava eu
 pensava nas coisas que eu iria falar quando você terminasse sua (tola) fala. Falo
 como se você não tivesse falado.” Segunda: “Ouvi o que você falou. Mas isso que
 60 você falou como novidade eu já pensei há muito tempo. É coisa velha para mim.
 Tanto que nem preciso pensar sobre o que você falou.” Em ambos os casos estou
 chamando o outro de tolo. O que é pior que uma bofetada. O longo silêncio quer
 dizer: “Estou ponderando cuidadosamente tudo aquilo que você falou.” E assim vai
 a reunião.

65 Há grupos religiosos cuja liturgia consiste de silêncio. Faz alguns anos passei uma
 semana num mosteiro na Suíça, Grand Champs. Eu e algumas outras pessoas ali
 estávamos para, juntos, escrever um livro. Era uma antiga fazenda. Velhas
 construções, não me esqueço da água no chafariz onde as pombas vinham beber.
 Havia uma disciplina de silêncio, não total, mas de uma fala mínima. O que me deu
 70 enorme prazer às refeições. Não tinha a obrigação de manter uma conversa com
 meus vizinhos de mesa. Podia comer pensando na comida. Também para comer é
 preciso não ter filosofia. Não ter obrigação de falar é uma felicidade. Mas logo fui
 informado de que parte da disciplina do mosteiro era participar da liturgia três vezes
 por dia: às 7 da manhã, ao meio-dia e às 6 da tarde.

75 Estremeci de medo. Mas obedeci. O lugar sagrado era um velho celeiro, todo de
 madeira, teto muito alto. Escuro. Havia aberto buracos na madeira, ali colocando
 vidros de várias cores. Era uma atmosfera de luz mortiça, iluminada por algumas
 velas sobre o altar, uma mesa simples com um ícone oriental de Cristo. Uns poucos
 bancos arranjados em “U” definiam um amplo espaço vazio, no centro, onde quem
 80 quisesse podia se assentar numa almofada, sobre um tapete. Cheguei alguns
 minutos antes da hora marcada. Era um grande silêncio. Muito frio, nuvens escuras
 cobriam o céu e corriam, levadas por um vento impetuoso que descia dos Alpes. A
 força do vento era tanta que o velho celeiro torcia e rangia, como se fosse um navio
 de madeira num mar agitado. O vento batia nas macieiras nuas do pomar e o
 barulho era como o de ondas que se quebram. Estranhei. Os suíços são sempre
 85 pontuais. A liturgia não começava. E ninguém tomava providências. Todos
 continuavam do mesmo jeito, sem nada fazer. Ninguém que se levantasse para
 dizer: “Meus irmãos, vamos cantar o hino...” Cinco minutos, dez, quinze. Só depois
 de vinte minutos é que eu, estúpido, percebi que tudo já se iniciara vinte minutos
 antes. As pessoas estavam lá para se alimentar de silêncio. E eu comecei a me
 90 alimentar de silêncio também. Não basta o silêncio de fora. É preciso silêncio
 dentro. Ausência de pensamentos. E aí, quando se faz o silêncio dentro, a gente
 começa a ouvir coisas que não ouvia. Eu comecei a ouvir. Fernando Pessoa
 conhecia a experiência, e se referia a algo que se ouve nos interstícios das
 palavras, no lugar onde não há palavras. E música, melodia que não havia e que

- 95 quando ouvida nos faz chorar. A música acontece no silêncio. É preciso que todos os ruídos cessem.
- 100 No silêncio, abrem-se as portas de um mundo encantado que mora em nós - como no poema de Mallarmé, *A catedral submersa*, que Debussy musicou. A alma é uma catedral submersa. No fundo do mar - quem faz mergulho sabe - a boca fica fechada. Somos todos olhos e ouvidos. Me veio agora a ideia de que, talvez, essa seja a essência da experiência religiosa - quando ficamos mudos, sem fala. Aí, livres dos ruídos do falatório e dos saberes da filosofia, ouvimos a melodia que não havia, que de tão linda nos faz chorar. Para mim Deus é isto: a beleza que se ouve no silêncio. Daí a importância de saber ouvir os outros: a beleza mora lá também.
- 105 Comunhão é quando a beleza do outro e a beleza da gente se juntam num contraponto...
- <http://www.rubemalves.com.br/escutatorio.htm>

Interpretação de texto

1ª QUESTÃO – No texto, o autor descarta a ideia de criar o curso de escutatória porque:

- A. () não haveria espaço físico nas escolas.
- B. () as pessoas desejam ouvir mais do que falar.
- C. () depreciaria a oratória.
- D. () as pessoas estão focadas em si mesmas.

2ª QUESTÃO - Escutar é complicado e sutil porque:

- A. () existem flores, matas e campos.
- B. () para escutar é preciso não ter o que dizer.
- C. () escutar bem implica despir-se da filosofia, dos preconceitos.
- D. () existe a psicanálise.

3ª QUESTÃO - De acordo com o texto, o ato de ouvir seria possibilitado pela:

- A. () capacidade de dar atenção ao que o outro quer dizer.
- B. () arte de se produzir literariamente.
- C. () psicanálise, que explica a razão das coisas internamente.
- D. () perda de sofrimentos.

4ª QUESTÃO - O autor nos coloca como:

- A. () pacientes.
- B. () egocêntricos.
- C. () céticos.
- D. () jocosos.

5ª QUESTÃO - Assinale a passagem na qual encontramos uma descrição conotativa:

- A. () “a boca fica fechada” (linhas 99 e 100).
- B. () “estou chamando o outro de tolo” (linhas 60 e 61).
- C. () “ficam assentados em silêncio” (linha 46).
- D. () “caem num mar de ideias” (linha 12).

6ª QUESTÃO - Segundo o autor, fazer silêncio significa:

- A. () ausência de pensamentos.
- B. () ouvir as pessoas.
- C. () falar quando todos calam.
- D. () externar os pensamentos ocultos.

7ª QUESTÃO - Observe o fragmento do texto: “Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo *que a gente tem a dizer*, que é muito melhor.” (linhas 34, 35 e 36). Segundo o autor:

- A. () em regra, o que nós temos a dizer é melhor do que nos podem transmitir nossos interlocutores.
- B. () as pessoas atribuem mais importância à própria fala do que às ideias expressas pelos outros.
- C. () é perda de tempo escutar pessoas que não sabem o que dizer.
- D. () é preciso desconsiderar conversas sem sentido e a elas acrescentar informações mais importantes.

Gramática

8ª QUESTÃO - Assinale a alternativa CORRETA, tendo como referencial o texto “Escutatório”:

- A. () em “Ficam outras coisas” (linhas 13 e 14), “ficam” se refere a mar de ideias.
- B. () Em “Para se ver é preciso que a cabeça esteja vazia”, (linhas 14 e 15) o se pode ser classificado como partícula apassivadora.
- C. () em “Ver é colocar dentro da cabeça aquilo que existe fora.” (linhas 9 e 10), o termo elíptico é “dela”, referindo-se a “cabeça”.
- D. () em “Aí a gente que não é cego abre os olhos” (linhas 7 e 8), se colocada uma vírgula após gente, a oração se transforma em subordinada adjetiva restritiva.

9ª QUESTÃO - Assinale a alternativa CORRETA:

- A. () Em “Diante de nós, fora da cabeça, nos campos e matas...” o vocábulo sublinhado é um monossílabo tônico, porque possui autonomia fonética e é proferido fortemente na frase.
- B. () Na divisão silábica de “filosofia”, são aceitas as formas filos/o/fi/a e fi/lo/so/fi/a, uma vez que o radical “filos” pode ser mantido íntegro.
- C. () Em “não é bastante não ser cego para ver as árvores e flores”, a palavra sublinhada é um monossílabo tônico.
- D. () As palavras “história” e “ruído” são acentuadas pela mesma razão.

10ª QUESTÃO - Assinale a alternativa em que a palavra destacada constitui um substantivo pós-verbal ou deverbal:

- A. () “Aí a gente que não é cego abre os olhos”.
- B. () “Terminada a fala, novo silêncio”.
- C. () “Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos.”
- D. () “Há grupos religiosos cuja liturgia consiste de silêncio.”

11ª QUESTÃO - Assinale a alternativa em que houve CORRETO emprego da conjunção cujo:

- A. () Esta é a mulher nordestina de cujo marido está doente.
- B. () As pessoas em cuja alma reside o desejo de ouvir sempre têm algo de bom a nos dizer.
- C. () Os seres humanos, cujo os quais têm dificuldade de ouvir, também não conseguem se expressar direito.
- D. () Não se esqueça dos grandes homens, por cujo saberes têm inspirado gerações.

12ª QUESTÃO - Na sentença “Me veio agora a ideia de que, talvez, essa seja a essência da experiência religiosa - quando ficamos mudos, sem fala...” (linhas 100 e 101), há uma transgressão à norma gramatical. Assinale a alternativa que a explicita:

- A. () O emprego da preposição+pronome relativo em “de que”.
- B. () A ausência do acento agudo indicativo do fenômeno da crase em “...a ideia de que...”.
- C. () O emprego de vírgulas isolando o advérbio “talvez”.
- D. () O emprego do pronome oblíquo iniciando a frase.

13ª QUESTÃO - Assinale a alternativa em que o emprego dos verbos está adequado à norma culta.

- A. () Em meio a tanto silêncio, senti-me atordoado, sem que houvessem razões bastantes para isso.
- B. () Maria, se você vir à nossa casa na próxima semana, traga sua irmã.
- C. () Tudo o que advier dessa relação será partilhado entre os interessados.
- D. () Por mais que ele é atencioso, acaba falando mais do que escutando.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

14ª QUESTÃO - De acordo com a Lei 11.340/06, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências, marque alternativa CORRETA.

São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras:

- A. () a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal.
- B. () a violência sexual, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.
- C. () a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.
- D. () a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da auto-estima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.

15ª QUESTÃO - De acordo com o Caderno de Gestão para Resultados nº 02 (Estabelece parâmetros para alcance de resultados na gestão operacional), os princípios reguladores de cada área de resultados do modelo de gestão da PMMG podem ser compreendidos a partir de um princípio geral, alguns princípios específicos e em significados práticos de ambos para a atividade-fim da Organização.

Deste modo, marque a alternativa que corresponde a um significado prático do princípio geral e dos específicos, que seria REATIVO:

- A. () Atendimento com o menor tempo de espera para o cidadão.
- B. () Cumprimento de Ponto-Base com Cartão-Programa.
- C. () Desenvolvimento de estratégias de setorização.
- D. () Agilidade nos registros de ocorrências policiais nas Delegacias.

16ª QUESTÃO - De acordo com a Diretriz para a Produção de Serviços de Segurança Pública (DPSSP) nº 3.01.02/2011-CG, que regula o emprego da PMMG nas ocupações de imóveis urbanos e rurais, as ações/operações serão desenvolvidas em 07 (sete) fases seqüenciais. Marque a alternativa que corresponde a FASE 5:

- A. () consistirá na instalação do Comitê Permanente de Crise, com a definição do local e disponibilidade dos recursos necessários.
- B. () constituirá na incursão e ocupação do imóvel a ser reintegrado, que ocorrerá após a instalação do cerco imediato e esgotadas todas as possibilidades de uma saída pacífica do imóvel ocupado.
- C. () consistirá no cerco imediato do imóvel e notificação aos ocupantes do imóvel pelos oficiais de justiça que, julgando conveniente, determinarão prazo para desocupação espontânea do imóvel.
- D. () consistirá na garantia do poder de polícia dos oficiais de justiça para o cumprimento do Mandado de Reintegração de Posse na retirada dos ocupantes.

17ª QUESTÃO - De acordo com a Instrução de Corregedoria nº 02/2009-CPM, o Relatório de Investigação Preliminar:

I- será arquivado na pasta do investigado, isto no caso de solução que se fundamentou na improcedência da notícia;

II- terá, necessariamente, solução formal no caso arquivamento;

III- será arquivado na pasta da Unidade, isto no caso de solução que se fundamentou na improcedência da notícia;

IV- terá, necessariamente, solução formal nos casos de arquivamento e enquadramento disciplinar.

Estão CORRETAS as assertivas:

- A. () I e II, apenas.
- B. () II e III, apenas.
- C. () III, apenas.
- D. () III e IV, apenas.

18ª QUESTÃO - A Diretriz de Gestão para Resultados nº 01 (organiza e disciplina o sistema integrado de gestão para resultados da PMMG), aponta os seguintes Eixos Articuladores do Sistema de Gestão da PMMG:

Eixo 1 - Direção e Comando; Eixo 2 - Serviços Operacionais; Eixo 3 - Processos Principais dos Serviços Operacionais; Eixo 4 - Processos de apoio.

Baseado nesta assertiva, marque a alternativa que corresponde aos fundamentos que integram o Eixo 1 - Direção e Comando.

- A. () Qualidade na prestação de serviços, polícia comunitária, direitos humanos e prevenção ao uso e tráfico de drogas.
- B. () Projetos e planos de ação; desenvolvimento e padronização de serviços e Inteligência de segurança pública.
- C. () Recursos humanos, logística, tecnologia, orçamento e assistência social.
- D. () Liderança, planejamento estratégico e avaliação de resultados.

19ª QUESTÃO - Baseado no Código de Processo Penal Militar, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Dentro em vinte e quatro horas após a prisão, será dada ao preso nota de culpa assinada pela autoridade, com o motivo da prisão, o nome do condutor e os das testemunhas.
- B. () A falta de testemunhas impedirá o auto de prisão em flagrante.
- C. () Quando a pessoa conduzida se recusar a assinar, não souber ou não puder fazê-lo, o auto será assinado por apenas uma testemunhas, que lhe tenha ouvido a leitura na presença do indiciado, do condutor e das testemunhas do fato delituoso.
- D. () Da nota de culpa o preso passará recibo que será assinado por três testemunhas mínimo, quando ele não souber, não puder ou não quiser assinar.

20ª QUESTÃO - De acordo com o Código Penal Militar, complete as lacunas e, a seguir, marque a alternativa que contém a sequência CORRETA:

São reduzidos de metade os prazos da prescrição, quando o criminoso era, ao tempo do crime, menor de _____ anos ou maior de _____.

- A. () dezoito /sessenta.
- B. () vinte e um/ sessenta.
- C. () dezoito/setenta.
- D. () vinte e um/ setenta.

21ª QUESTÃO - De acordo com a Lei n. 8.069, de 13/07/1990 (Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências), marque a alternativa CORRETA.

- A. () Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Ministério Público da respectiva localidade.
- B. () Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de vinte anos.
- C. () O Sistema Único de Saúde promoverá programas de assistência médica e odontológica para a prevenção das enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária somente para pais e educadores.
- D. () Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.

22ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. O Caderno Doutrinário Nº 03 – Blitz Policial, 08Nov10, afirma que as operações do tipo Blitz policial se dividem em três níveis: a) educativo; b) preventivo e c) repressivo.

Marque a alternativa que corresponde ao nível Repressivo:

- A. () visa informar, orientar e conscientizar as pessoas sobre temas de interesse público.
- B. () visa realizar verificação após a ocupação prévia de locais onde há incidência significativa ou a possibilidade de ocorrerem infrações e delitos.
- C. () visa restaurar o quadro de tranqüilidade pública, após a constatação de prática de atos contrários à segurança.
- D. () É a conjugação de intervenções, executadas por uma tropa ou suas frações constituídas, que exige planejamento específico.

23ª QUESTÃO - Com base na Lei n. 8.078, de 11/09/1990 (Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências), marque a alternativa CORRETA.

O direito de reclamar pelos vícios aparentes ou de fácil constatação caduca em:

- A. () quarenta e cinco dias, tratando-se de fornecimento de serviço e de produtos não duráveis.
- B. () trinta dias, tratando-se de fornecimento de serviço e de produtos não duráveis.
- C. () sessenta dias, tratando-se de fornecimento de serviço e de produtos não duráveis.
- D. () noventa dias, tratando-se de fornecimento de serviço e de produtos não duráveis.

24ª QUESTÃO - De acordo com a Lei 8666/93 (Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública), marque a alternativa CORRETA.

É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

- A. () para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes.
- B. () quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.
- C. () para a celebração de contratos de prestação de serviços com as organizações sociais, qualificadas no âmbito das respectivas esferas de governo, para atividades contempladas no contrato de gestão.
- D. () nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.

25ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. Um Soldado, da Polícia de Meio Ambiente, que recusa ordem do Sargento, em matéria de serviço, para adentrar na mata, como componente de patrulha e ainda, com a condescendência do graduado, de tirar o serviço na portaria do parque, sob o argumento de pretensa indisposição não provada, tratando-o ainda, de forma acintosa, com palavras desrespeitosas na presença de outros militares, estará cometendo quais crimes previstos no Código Penal Militar:

- A. () violência contra superior e desobediência.
- B. () desacato a superior e recusa de obediência.
- C. () desrespeito a superior e recusa de obediência.
- D. () desacato a militar e desobediência.

26ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. De acordo com o Código Penal Militar, o Policial Militar valendo-se de sua situação de patrulheiro de trânsito, veladamente manifesta sua intenção de receber propina para liberar o motorista sem habilitação, configura-se o crime de:

- A. () roubo.
- B. () concussão.
- C. () corrupção passiva.
- D. () extorsão.

27ª QUESTÃO - De acordo com a Lei n. 10.671, de 15/05/2003 (Dispõe sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor e dá outras providências), marque a alternativa CORRETA.

É dever da entidade responsável pela organização da competição:

- A. () confirmar, com até setenta e duas horas de antecedência, o horário e o local da realização das partidas em que a definição das equipes dependa de resultado anterior.
- B. () disponibilizar dois médico e quatro enfermeiros-padrão para cada dez mil torcedores presentes à partida.
- C. () disponibilizar uma ambulância para cada cinco mil torcedores presentes à partida.
- D. () contratar seguro de acidentes pessoais, tendo como beneficiário o torcedor portador de ingresso, válido a partir do momento em que ingressar no estádio.

28ª QUESTÃO - No que concerne ao transporte dos idosos, marque a alternativa CORRETA de acordo com a Lei n. 10.741, de 01/10/2003 (Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências).

- A. () É assegurada a reserva, para os idosos, nos termos da lei local, de 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos e privados, as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso.
- B. () Aos maiores de 60 (sessenta) anos fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semi-urbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares.
- C. () Nos veículos de transporte coletivo de que trata este artigo, serão reservados 5% (cinco por cento) dos assentos para os idosos, devidamente identificados com a placa de reservado preferencialmente para idosos.
- D. () No sistema de transporte coletivo interestadual observar-se-á, nos termos da legislação específica: I – a reserva de 3 (três) vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários-mínimos; II – desconto de 60% (sessenta por cento), no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas, com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários-mínimos.

29ª QUESTÃO - De acordo com a Lei n. 11.343, de 23/08/2006 (Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - SISNAD; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências), quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas: I - advertência sobre os efeitos das drogas; II - prestação de serviços à comunidade e III - medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo.

Baseado no texto acima, marque a alternativa CORRETA:

- A. () A prestação de serviços à comunidade será cumprida em programas comunitários, entidades educacionais ou assistenciais, hospitais, estabelecimentos congêneres, públicos ou privados sem fins lucrativos, que se ocupem, preferencialmente, da prevenção do consumo ou da recuperação de usuários e dependentes de drogas
- B. () A pena prevista para advertência sobre os efeitos das drogas será aplicada pelo prazo máximo de 5 (cinco) meses.
- C. () As penas previstas para prestação de serviços à comunidade e medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo serão aplicadas pelo prazo máximo de 10 (dez) meses, independentemente de reincidência.
- D. () Para determinar se a droga destinava-se a consumo pessoal, o Delegado de Polícia atenderá à natureza e à quantidade da substância apreendida, ao local e às condições em que se desenvolveu a ação, às circunstâncias sociais e pessoais, bem como à conduta e aos antecedentes do agente.

30ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. O Caderno Doutrinário Nº 01 – Intervenção Policial, Verbalização e Uso de Força , 08Nov10, afirma que toda ação policial deverá ser precedida de uma avaliação dos riscos envolvidos, que consiste na análise da probabilidade da concretização do dano e de todos os aspectos de segurança que subsidiarão o processo de tomada de decisão em uma intervenção, formando um componente importante do pensamento tático. Dentro desta premissa, a metodologia de avaliação de risco é dividida em 5 (cinco) etapas.

O texto abaixo refere-se a uma dessas etapas, identifique e marque-a dentre as alternativas apresentadas:

“CONSISTE EM IDENTIFICAR QUAIS SÃO OS INDIVÍDUOS EXPOSTOS AO RISCO, OS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS SUJEITOS A ALGUM TIPO DE DANO, AS CIRCUNSTÂNCIAS E O HISTÓRICO DOS FATOS, O COMPORTAMENTO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS, O TIPO DE DELITO E A POSSIBILIDADE DE EVOLUÇÃO DO PROBLEMA.”

- A. () Etapa 1 - identificação de direitos e garantias sob ameaça.
- B. () Etapa 3 – classificação de risco.
- C. () Etapa 2 - avaliação das ameaças.
- D. () Etapa 4 – análise das vulnerabilidades.

31ª QUESTÃO - De acordo com o Memorando n. 32.276, de 09/11/2009 (Atuação da polícia em face das ocorrências de contravenção penal de perturbação do trabalho e sossego alheios), marque a alternativa CORRETA.

- A. () Só é possível, lavrar um Boletim de ocorrência, natureza E 08.420, com base no art. 42, III, da Lei nº 3.688 (a chamada "Lei das Contravenções Penais"), caso o militar possua o aparelho que mede os decibéis.
- B. () O solicitante não pode se recusar a acompanhar a guarnição para a Delegacia, pois o cidadão que noticia o Estado acerca de uma infração penal lhe gera uma obrigação de comparecer à Delegacia para possíveis esclarecimentos.
- C. () Quando tiver conhecimento da prática de infração penal, a autoridade policial deverá “apreender os objetivos que tiverem relações com o fato” (art. 6º do Código de Processo Penal), e que neste conceito incluem-se aparelhos de som domésticos e automotivos, buzinas, sirenes e outros equipamentos semelhantes utilizados como instrumentos do delito.
- D. () O presente Memorando estipulou uma hora determinada que a pessoa possa utilizar o som alto, que seria das 08:00h às 22:00. Dentro deste horário se a pessoa utilizar o aparelho de som, com volume que venha a perturbar o sossego e com isso incomodar os vizinhos, estes não poderão solicitar a presença da polícia para lavratura do Boletim de Ocorrência para uma posterior ação penal, pois não há causador da perturbação.

32ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. O Memorando n. 30.668, de 05/05/2009 (Tipificação do seqüestro relâmpago na legislação penal brasileira), asseverou que a Lei nº 11.923/2009, que acrescentou *parágrafo ao art. 158 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, para tipificar o chamado “seqüestro relâmpago”* não acarretou mudanças de rotinas operacionais, visto que a Polícia Militar, em sua missão de preservar a vida, a incolumidade física e o patrimônio do cidadão, já possui um consolidado arcabouço de procedimentos para a dissuasão e a reação relativas ao delito denominado de seqüestro relâmpago. Assim, marque abaixo qual a providência que diz respeito à Polícia Militar no atendimento de ocorrência desta natureza.

- A. () Dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos.
- B. () Apreender instrumentos da infração, dinheiro e/ou objetos que tiverem relação com o fato.
- C. () Colher todas as provas que servirem para o esclarecimento dos fatos e suas circunstâncias.
- D. () Socorrer a vítima, caso o Corpo de Bombeiros Militar ou outro Órgão Público de Atendimento de Urgência/Emergência não tenha condições de atendimento, removendo-a em condições seguras à Unidade de Saúde competente mais próxima.

33ª QUESTÃO – De acordo com o Memorando nº 32.277, de 09/11/2009 (Atuação da polícia em face das atividades legais e/ou ilegais de “flanelinhas”) que enumera orientações, as quais deverão ser seguidas na íntegra por todo o efetivo operacional lançado nos turnos, no que tange à abordagem e condução de ocorrências envolvendo “flanelinhas”, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Caso o solicitante/vítima esteja no local e fique evidenciado que o guardador de veículos (flanelinhas), mesmo credenciado pela prefeitura, esteja exigindo valor monetário para “olhar” o veículo, configura-se o crime de roubo, pois o pagamento deve ser voluntário.
- B. () Caso o solicitante/vítima não esteja no local e não haja nenhuma testemunha do fato e ficar constatado que o guardador de veículos (flanelinha) seja credenciado pela prefeitura, e esteja somente pedindo para “olhar” o veículo, sem estipular valor monetário de cobrança, configura-se o crime de extorsão.
- C. () Caso o solicitante/vítima esteja no local e fique evidenciado que o guardador de veículos (flanelinha), credenciado pela prefeitura, esteja somente pedindo para “olhar” o veículo, sem estipular valor monetário de cobrança não configura o crime de extorsão, momento em que a guarnição deve apenas checar os documentos do guardador de veículos (flanelinha) e liberá-lo, orientando o solicitante/vítima, da inexistência de requisitos legais para a condução.
- D. () Caso o solicitante/vítima esteja no local e fique evidenciado que o guardador de veículos (flanelinha), não seja credenciado pela prefeitura, e esteja exigindo valor monetário, ou apenas pedindo para “olhar” o veículo, certamente configura-se o crime de roubo.

34ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. De acordo com a Instrução de Corregedoria nº 01/05, qual o fator determinante para se saber se a documentação disciplinar deve ou não ser encaminhada ao CEDMU (Conselho de Ética e Disciplina dos Militares da Unidade)?

- A. () É a existência ou não de Defesa Prévia. Assim, existindo Defesa Prévia no processo ou procedimento, os autos deverão, necessariamente, ser apreciados pelo Conselho.
- B. () É a audição de testemunha de defesa. Assim, existindo a audição de testemunhas de defesa no processo ou procedimento, os autos deverão, necessariamente, ser apreciados pelo Conselho.
- C. () É a existência ou não de razões escritas de defesa (RED). Assim, existindo RED no processo ou procedimento, os autos deverão, necessariamente, ser apreciados pelo Conselho.
- D. () É a existência ou não relatório do encarregado. Assim, havendo relatório do encarregado no processo ou procedimento, os autos deverão, necessariamente, ser apreciados pelo Conselho.

35ª QUESTÃO - De acordo com a Diretriz para a Produção de Serviços de Segurança Pública (DPSSP) nº 3.01.06/2011-CG, que regula a aplicação da filosofia de Polícia Comunitária pela PMMG, marque a alternativa CORRETA.

- A. () Sedimentar a Filosofia de Polícia Comunitária, alinhada a missão, visão e valores da PMMG, com ênfase na prevenção situacional da violência, do crime, da criminalidade e na resolução de problemas, é um dos Objetivos Específicos da presente Diretriz.
- B. () Repaginação do passado alinhado ao policiamento centralizado e personalizado são princípios da Polícia Comunitária.
- C. () O policiamento moderno surgiu nos Estados Unidos, e muito nos influenciou com a sua cultura e estilo administrativo. Historicamente, o policiamento nos EUA foi dividido em três períodos fundamentais, denominados "eras". O 1º período, "Era de resolução de problemas da comunidade", foi caracterizado por um policiamento que desempenhava diversas funções sociais e sem profissionalização. O 2º período, "Era política", foi o momento em que surgiram as Academias de Polícia com o objetivo de formar profissionais com foco no combate ao crime, e 3º Período, "Era da Reforma ou Profissional", orienta-se na construção de um relacionamento de cooperação entre a polícia e a sociedade. Este último tem como base a participação dos agentes comunitários.
- D. () O policiamento estratégico demonstra um aprimoramento da ação policial na prevenção, no enfrentamento e na contenção do crime, superando-se as bases do policiamento tradicional. As tecnologias disponíveis são direcionadas e utilizadas como importantes instrumentos de investigação científica, aumentando a independência e diminuindo a influência da política local, estabelecendo-se laços com outras agências policiais e com o poder judiciário, principalmente atuando com patrulhas de repressão qualificada.

36ª QUESTÃO - Com fundamento na Resolução nº 4085/10, que dispõe sobre a aquisição, o registro, o cadastro e o porte de arma de fogo de propriedade do militar; e o porte de arma de fogo pertencente à PMMG, marque a alternativa CORRETA.

- A. () O militar poderá adquirir, mediante autorização, arma de fogo destinada a uso próprio, somente no comércio, na indústria, ou de militar da PMMG ou de militar de outras instituições, observados os parâmetros estabelecidos nesta Resolução.
- B. () A ocorrência de extravio da autorização para a aquisição ou para a venda de arma de fogo, munição e colete à prova de balas, deverá ser formalmente comunicada pelo militar interessado, no prazo de dois dias úteis, à Unidade expedidora, que se responsabilizará pelo seu cancelamento.
- C. () Se o interessado em adquirir arma de fogo, munição ou colete à prova de balas, for Coronel da ativa, reserva ou reformado dependerá de prévia autorização do Chefe do Estado-Maior.
- D. () É transferível a autorização para a aquisição ou para a venda de arma de fogo, munição e colete à prova de balas. A autorização será fornecida em duas vias, devidamente assinadas pelas autoridades previstas nos incisos do *caput* deste artigo, e terá validade de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua emissão.

37ª QUESTÃO- De acordo com a Instrução n. 3.03.05/2010-CG, de 26/04/2010 (Regula a atuação operacional dos policiais militares lotados nos destacamentos e subdestacamentos da PMMG), marque a alternativa CORRETA.

- A. () Os policiais-militares dos Dst PM e Sdst PM provêm serviços de segurança pública a dois em cada cinco habitantes e em quase um terço do território de Minas Gerais.
- B. () Os Dst PM e Sdst PM têm uma responsabilidade territorial básica, principalmente na repressão contra o avanço da criminalidade para o interior do Estado.
- C. () Os policiais-militares dos Dst PM e Sdst PM necessitam ser “experts” em prevenção criminal.
- D. () Os Dst PM e Sdst PM são a minoria das Frações da PMMG.

38ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. De acordo com a Instrução nº 3.03.07/2010, que regula a atuação da Base Comunitária e Base Comunitária Móvel na PMMG, a Base Comunitária possui três missões, quais sejam: Geral, particular e eventual.

Marque a alternativa que corresponde a uma missão particular.

- A. () Executar policiamento ostensivo geral de forma personalizada, conforme necessidade de cada localidade, utilizando a Base Comunitária (BC) para identificar, analisar, avaliar e responder aos problemas contemporâneos de segurança pública e melhorar a qualidade de vida da comunidade local.
- B. () Desenvolver subsidiariamente o policiamento ostensivo geral em eventos de alta complexidade (grande proporção, repercussão ou catástrofe), após planejamento da Unidade de Execução Operacional (UEOp) ou da Unidade de Direção Intermediária (UDI) especificando o serviço preventivo a ser realizado, conforme metodologia do Sistema de Comando de Incidentes (SCI).
- C. () Fornecer informações ao público quando solicitadas.
- D. () Realizar visitas comunitárias às residências e aos estabelecimentos públicos e privados, com respectivos cadastros e registros em formulários próprios.

39ª QUESTÃO - A Instrução Nº 3.03.09/2011-CG, que regula o emprego operacional da PMMG no ambiente escolar, assevera que na atualidade, um dos temas que vem despertando cada vez mais o interesse de profissionais das áreas de educação e saúde em todo o mundo, é sem dúvida, o do “bullying” escolar. A mesma instrução afirma que estudiosos do comportamento “bullying” entre escolares identificam e classificam os tipos de papéis sociais desempenhados pelos seus protagonistas. Marque a alternativa CORRETA.

- A. () Vítima típica: como aquele que provoca determinadas reações contra as quais não possui habilidades para lidar.
- B. () Vítima agressora: como aquele que reproduz os maus-tratos sofridos.
- C. () Vítima provocadora: como aquele que serve de bode expiatório para um grupo
- D. () Agressor: aquele que presencia os maus-tratos, porém não o sofre diretamente e nem o pratica, mas que se expõe e reage inconscientemente a sua estimulação psicossocial.

40ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. É um direito previsto no art. 7º da Constituição Federal de 1988, outorgado aos militares estaduais:

- A. () salário-família pago em razão do dependente do trabalhador de baixa renda nos termos da lei.
- B. () fundo de garantia do tempo de serviço.
- C. () remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- D. () repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos.

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

1. Leia os fragmentos de textos abaixo:

Texto 1. “Jovens buscam internet para fugir da solidão e acabam mais sozinhos

Por que o mundo virtual atrai jovens que se sentem sós? Psicólogo afirma que na web o adolescente garante o anonimato e afasta os receios. Só que a proteção também é virtual e pode levar a doenças e distúrbios emocionais.”

<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2011/06/jovens-buscam-internet-para-fugir-da-solidao-e-acabam-mais-sozinhos.html>

Texto 2. “Internet ajuda a enfrentar isolamento e solidão

Para pais preocupados com filhos que passam longas horas todos os dias conectados na Internet, uma nova pesquisa feita no Canadá traz uma boa notícia. Segundo estudo de pesquisadores liderados por Mary Modayil, do Departamento de Ciências de Saúde Pública da Universidade de Alberta, o uso prolongado da rede de computadores pode ter efeito terapêutico para indivíduos que enfrentam problemas como isolamento e solidão.”

<http://brasil-web.de/forum/11933-internet-ajuda-enfrentar-isolamento-e-solid%E3o.html>

2. Tendo em vista as idéias presentes nos fragmentos de textos acima, que opõem opiniões acerca do uso da internet pelos jovens, redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **“Internet, solidão ou liberdade?”**

3. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.

4. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua ideia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.

5. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com frequência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.

6. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma sequência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.

7. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.

8. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.

9. O valor da redação é de 100 (cem) pontos.

10. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

11. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção, **faça letras maiúsculas e minúsculas**.

12. Não copie parte alguma dos trechos ilustrativos acima. Lembre-se de que a redação cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor, terá atribuída nota **ZERO**.

13. A folha de texto para a prova de redação não permitirá identificação do (a) candidato (a) pela comissão de correção na parte destinada à dissertação do tema proposto,

garantindo, assim, o sigilo do (a) autor (a) da redação.

14. Lembre-se de preencher e assinar a folha de redação **nos locais indicados**.

15. TRANSCREVA o tema da redação, transpondo-o para o local apropriado do impresso para a produção da redação. Esteja atento às regras gramaticais.

16. A folha de redação (ABAIXO DO SERRILHADO) não poderá ser assinada, rubricada ou conter qualquer palavra, marca ou código que possa identificá-la, sob pena de anulação e consequente eliminação do concurso.

17. Utilize a última folha deste caderno de prova para rascunho de sua redação.

18. Evite rasurar a folha de redação, pois não será substituída.

19. O (a) candidato (a) somente poderá apor sua assinatura em local especificamente indicado para tal finalidade, sob pena de anulação da sua prova de redação e consequente eliminação do concurso.

RASCUNHO

----- corte aqui-----

GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40